

RESSALVA

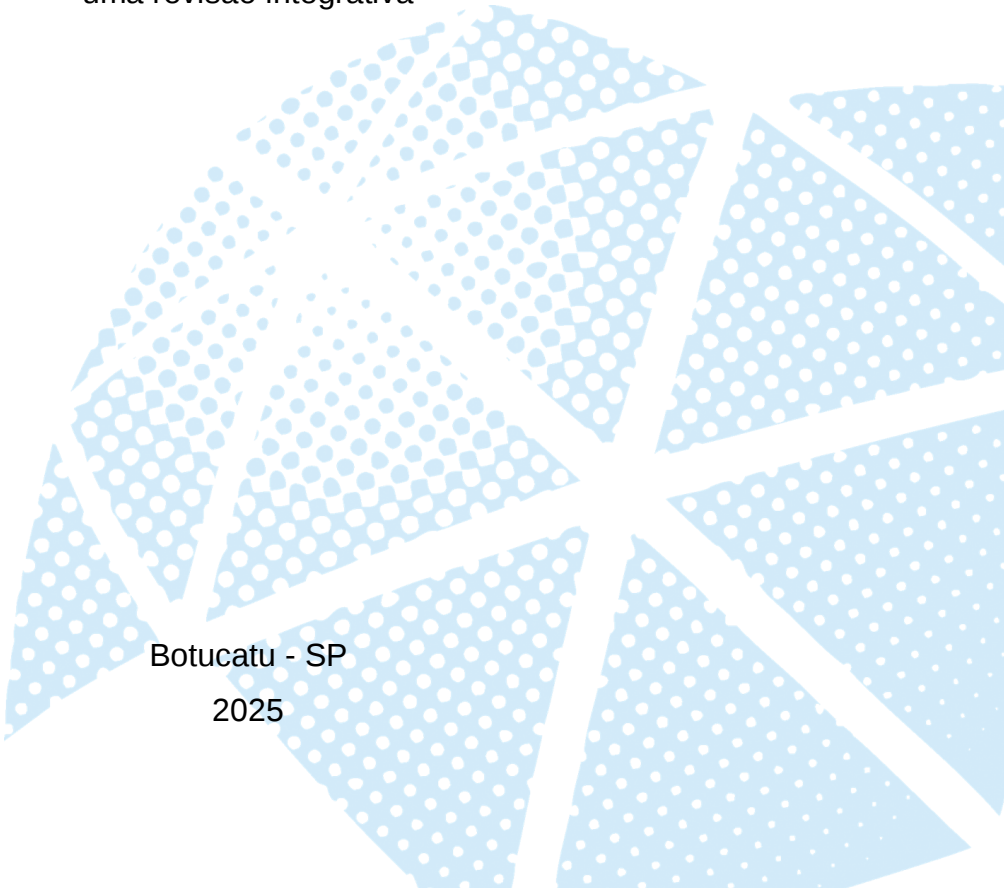
Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo deste
trabalho será disponibilizado
somente a partir de 16/12/2027.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
Faculdade de Medicina de Botucatu
Departamento de Enfermagem

BÁRBARA ALINE BEZERRA DE MIRANDA

**O IMPACTO DA REABILITAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES COM SINTOMAS
ANSIOSOS E DEPRESSIVOS:**
uma revisão integrativa

Botucatu - SP
2025



BÁRBARA ALINE BEZERRA DE MIRANDA

**O IMPACTO DA REABILITAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES COM SINTOMAS
ANSIOSOS E DEPRESSIVOS:**

uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Residência
apresentado ao Departamento de
Enfermagem da Faculdade de Medicina de
Botucatu para obtenção do título de
Especialista em Saúde do Adulto e do
Idoso.

Área de Concentração: Saúde do Adulto e
do Idoso

Orientador(a): Prof^ª Dr^ª. Claudia Maria
Silva Cyrino

Coorientador(a): Prof^ª Ma. Vanessa
Cristina Paduan Lozano

Botucatu – SP

2025

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO – CÂMPUS DE BOTUCATU – UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSANGELA APARECIDA LOBO-CRB 8/7500

Miranda, Bárbara Aline Bezerra de.

O impacto da reabilitação cardíaca em pacientes com sintomas ansiosos e depressivos : uma revisão integrativa / Bárbara Aline Bezerra de Miranda. - Botucatu, 2025.

43 p.

Trabalho acadêmico (Residência em Saúde do Adulto e do Idoso) -
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina, Botucatu.
Orientador(a): Claudia Maria Silva Cyrino
Coorientador(a): Vanessa Cristina Paduan Lozano

1. Ansiedade. 2. Depressão. 3. Tórax - Cirurgia. 4. Reabilitação cardíaca.
5. Saúde mental. I. Título.

IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA

Esse trabalho busca realizar uma reflexão em relação ao cuidado ofertado aos pacientes que possuem problemas cardiovasculares e precisam ser assistidos não apenas dentro das questões físicas apresentadas, uma vez que o ser humano é um sujeito biopsicossocial e necessitar ter suas subjetividades e particularidades consideradas durante o seu tratamento. Dessa forma, esse trabalho surge como um convite a pensar na saúde mental dos pacientes concomitante a assistência física ofertada.

POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH

This study seeks to reflect on the care offered to patients with cardiovascular problems who need assistance not only in terms of the physical issues presented, since the human being is a biopsychosocial subject and needs to have their subjectivities and particularities considered during their treatment. Therefore, this work emerges as an invitation to consider the mental health of patients alongside the physical care offered.

BÁRBARA ALINE BEZERRA DE MIRANDA

**O IMPACTO DA REABILITAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES COM SINTOMAS
ANSIOSOS E DEPRESSIVOS:**
uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu-SP, para obtenção do título de especialista em Saúde do Adulto e do Idoso.

Área de Concentração: Saúde do Adulto e do Idoso

Data da defesa: 16/12/2025

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Cláudia Maria Silva Cyrino
UNESP – Faculdade de Medicina - Botucatu

Profa. Dra. Cristiane Lara Mendes Chiloff
UNESP – Faculdade de Medicina - Botucatu

Profa. Ma. Luciana Esgalha Carnier Bazoni
Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - Botucatu

Dedico este trabalho aos meus pacientes,
que diariamente me mostram a potência
da psicologia frente aos atravessamentos
vividos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à espiritualidade por sempre me ofertar o sustento necessário para atravessar todas as adversidades e desafios impostos pela vida.

Aos meus pais que desde cedo me ensinaram o valor da vida e investiram incansavelmente na oferta da melhor educação para mim, compartilhando comigo a visão de um mundo empático e generoso.

Ao Miguel, meu companheiro, que nunca me deixou esquecer onde eu queria chegar, estando sempre a postos para enfrentar ao meu lado todos os desafios existentes. Sem você a concretude disso não seria possível.

A Emma, minha filha canina, que sempre me oferta todo o suporte necessário, compartilhando comigo um amor que ultrapassa a barreira da linguagem.

A minha irmã e meus sobrinhos, que me lembram diariamente que nunca estarei sozinha nessa vida, e que apesar da distância, sempre me ofertam o consolo e afeto necessário.

Aos meus amigos, meu alicerce, que sempre apoiam e compram todas as minhas ideias e investimentos. Agradeço o companheirismo, a acolhida e a escuta cuidadosa nos momentos de dificuldades.

A Cláudia e a Vanessa, que dividiram comigo ao longo desses anos, tantos conhecimentos valiosos. Agradeço imensamente pela contribuição na minha formação profissional e pessoal. O cuidado de vocês foi essencial para a minha jornada.

E a mim, que nunca deixei de sonhar, acreditar e investir nos meus desejos. Graças a isso, vivo hoje o que antes era um sonho distante.

“Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas. Pessoas
transformam o mundo.”
(Paulo Freire).

RESUMO

As doenças cardiovasculares, que fazem parte do leque das doenças crônicas, são consideradas como a principal causa de morte em nível mundial. A cirurgia cardíaca é uma das possibilidades de tratamento para diversas doenças cardiovasculares, configuram-se como intervenções complexas e que demandam cuidados de diversos âmbitos. Diante disso, torna-se fundamental a atuação de uma equipe multiprofissional que atue conjuntamente. A reabilitação cardíaca surge como uma possibilidade de cuidado continuado após a alta hospitalar. Nesse contexto, a saúde mental ganha lugar de destaque, uma vez que a ansiedade e a depressão aparecem como importantes barreiras durante o tratamento. O objetivo deste estudo foi identificar o impacto dos programas de reabilitação cardíaca na manifestação de sintomas ansiosos e depressivos nos pacientes pós cirúrgicos. Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa que foi realizada a partir da pergunta de pesquisa “Qual a influência da reabilitação cardíaca nos sintomas ansiosos e depressivos apresentados por pacientes adultos pós cirurgia cardíaca?”. A questão foi formulada a partir do acrônimo PCC. Os descritores utilizados, conforme DECs e MeSh, foram “Ansiedade ou Depressão”, “Cirúrgica torácica” e “Reabilitação cardíaca” combinados aos operadores booleanos AND e OR nas bases de dados BVS, Scielo e Pubmed. Para a seleção dos artigos, utilizou-se a plataforma RAYYAN. Foram selecionados 1040 artigos. Conforme critérios de elegibilidade e, após a leitura na íntegra de 36 artigos, a amostra final foi composta de 11 trabalhos. Eles foram realizados entre os anos de 2021 e 2024, sendo cinco deles realizados em 2022. Apenas um estudo foi realizado no Brasil, e seis foram desenvolvidos no continente europeu. A discussão foi organizada em três categorias, denominadas 1) Instrumentos utilizados nos programas de reabilitação cardíaca, 2) Repercussão dos programas de reabilitação cardíaca na saúde mental dos pacientes e 3) Estratégias voltadas para a saúde mental integradas à reabilitação cardíaca. Com a realização da pesquisa concluiu-se que há uma pluralidade na escolha dos instrumentos para a identificação dos sintomas ansiosos e depressivos apresentados pelos pacientes, assim como, verificou-se sobre a importância e relevância de reavaliar os pacientes durante todo o processo de reabilitação e, não apenas, no momento da admissão. Dentre as estratégias utilizadas para oferta de cuidado em saúde mental, destaca-se o acompanhamento psicológico, a prática de exercícios físicos e manutenção de alimentação adequada, educação em

saúde, orientações recorrentes e detalhadas, construção de uma relação próxima e honesta com os participantes e suporte e presença da família. Dessa forma, percebe-se a importância de acompanhar continuamente os pacientes pós cirurgia cardíaca, atentando-se para questões em saúde mental durante todo o processo.

Palavras-chave: ansiedade; depressão; cirurgia torácica; reabilitação cardíaca.

ABSTRACT

Cardiovascular diseases, which are part of the spectrum of chronic diseases, are considered the leading cause of death worldwide. Cardiac surgery is one of the treatment options for various cardiovascular diseases, and it involves complex interventions that require care from various perspectives. Therefore, the collaboration of a multidisciplinary team is fundamental. Cardiac rehabilitation emerges as a possibility for continued care after hospital discharge. In this context, mental health takes center stage, since anxiety and depression appear as significant barriers during treatment. The objective of this study was to identify the impact of cardiac rehabilitation programs on the manifestation of anxiety and depressive symptoms in post-surgical patients. This study is an integrative review that was conducted based on the research question "What is the influence of cardiac rehabilitation on the anxiety and depressive symptoms presented by adult patients after cardiac surgery?". The question was formulated using the acronym PCC. The descriptors used, according to DeCS and MeSH, were "Anxiety or Depression," "Thoracic Surgery," and "Cardiac Rehabilitation," combined with the Boolean operators AND and OR in the BVS, SciELO, and PubMed databases. The RAYYAN platform was used to select the articles. 1040 articles were selected. Based on eligibility criteria and after reading 36 articles in full, the final sample consisted of 11 studies. These were conducted between 2021 and 2024, with five of them carried out in 2022. Only one study was conducted in Brazil, and six were developed in Europe. The discussion was organized into three categories: 1) Instruments used in cardiac rehabilitation programs, 2) Impact of cardiac rehabilitation programs on patients' mental health, and 3) Strategies focused on mental health integrated into cardiac rehabilitation. The research concluded that there is a plurality in the choice of instruments for identifying anxiety and depressive symptoms presented by patients. It also highlighted the importance and relevance of reassessing patients throughout the rehabilitation process, not just at the time of admission. Among the strategies used to provide mental health care, the following stand out: psychological support, physical exercise and maintenance of adequate nutrition, health education, recurring and detailed guidance, building a close and honest relationship with participants, and family support and presence. Therefore, the importance of continuously monitoring post-cardiac surgery patients, paying attention to mental health issues throughout the entire process, is evident.

Keywords: anxiety; depression; thoracic surgery; cardiac rehabilitation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Diagrama de fluxo da busca dos artigos na literatura

23

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Distribuição das publicações selecionadas

25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACR	Aptidão cardiorrespiratória
CABG	Enxerto de bypass da artéria coronária (Cirurgia de revascularização do miocárdio)
DAP	Doença Arterial Periférica
DCV	Doença Cardiovascular
H-FABP	Proteína de ligação a ácidos graxos do tipo cardíaco
ICP	Intervenção Coronária Percutânea
RC	Reabilitação Cardíaca
RCC	Centro de Reabilitação Cardiovascular
SCA	Síndrome Coronariana Aguda
ULMCAD	Doença da artéria coronária esquerda principal desprotegida

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
2	MÉTODO	21
3	RESULTADOS	23
4	DISCUSSÃO	29
4.1	CATEGORIA 1: INSTRUMENTOS UTILIZADOS NOS PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO CARDÍACA	29
4.2	CATEGORIA 2: REPERCUSSÃO DOS PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO CARDÍACA NA SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES	32
4.3	CATEGORIA 3: ESTRATÉGIAS VOLTADAS PARA A SAÚDE MENTAL INTEGRADAS À REABILITAÇÃO CARDÍACA	35
5	CONCLUSÃO	38

1 INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis se caracterizam pela progressão de lesões irreversíveis, com longos períodos de latência, as quais geram complicações que podem desencadear diversos graus de incapacidade, inaptidões e prejuízos nos pacientes acometidos. São vistas como um importante problema de saúde pública, pois abarcam as principais causas de morte e incapacidade precoce ao redor do mundo e requerem cuidados e acompanhamento longitudinal em todos os níveis de atenção (WHO, 2025).

As doenças cardiovasculares (DCV), que fazem parte do leque das doenças crônicas, são consideradas como a principal causa de morte em nível mundial, estimando-se um aumento de 6 milhões de mortes a cada ano (WHO, 2025). Os fatores de risco para essas doenças, podem ser classificados como modificáveis (diabetes mellitus, tabagismo, hipertensão arterial, dislipidemias) ou comportamentais (consumo excessivo de álcool, sedentarismo, dieta inadequada, estresse), além de também sofrer influência dos determinantes de saúde (fatores sociais, econômicos, culturais, educacionais) (ALCÁNTARA *et al.*, 2020).

A doença arterial coronariana e o infarto agudo do miocárdio são os principais diagnósticos na classificação etiológica de incapacidade cardiovascular e mortalidade. Ao redor do mundo, acredita-se que cerca de 50 milhões de pessoas são diagnosticadas com a doença e uma em cada quatro pessoas poderá sofrer um evento grave nos 10 anos seguintes. Portanto, elucida-se a importância da avaliação, acompanhamento e cuidado em saúde de forma contínua (AL NAMAT *et al.*, 2022).

A cirurgia cardíaca é uma das possibilidades de tratamento para diversas DCV (LEONG *et al.*, 2017). No entanto, a insuficiência cardíaca comumente apresentada pelos pacientes, após a intervenção cirúrgica, gera grande impacto no prognóstico e no processo de recuperação, pois reflete no aumento da possibilidade de eventos de risco, como as arritmias, sendo necessário o acompanhamento e cuidado durante o período de internação e após a alta hospitalar (SUE; LEUNG, 2020).

As cirurgias cardíacas são subdivididas em corretoras, reconstrutoras e substitutivas, destacando-se a revascularização do miocárdio, indicada em lesões graves e idade avançada, e as substituições valvares que ocorrem em grande escala. As cirurgias são consideradas intervenções de grande porte, e abrangem pacientes com diferentes estágios e riscos. Diante disso, o cuidado e atenção com as possíveis complicações sofrem constantes atualizações (CORDEIRO *et al.*, 2016; SANTOS *et al.*, 2016). Por serem intervenções complexas e que demandam cuidados de diversos âmbitos, é fundamental a atuação de uma equipe multiprofissional que atue conjuntamente (DESSOTTE *et al.*, 2016).

Diante disso, a reabilitação cardíaca (RC) surge como uma possibilidade de cuidado continuado após a alta hospitalar. É uma intervenção e prática multifatorial que abarca a educação em saúde e prevê mudança em fatores de riscos cardiovasculares, visando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Durante o processo é possível notar mudanças nas condições físicas, principalmente na aptidão cardiorrespiratória, rotina alimentar e no cuidado em saúde mental, apresentando efeitos positivos em um curto período (AMBROSETTI *et al.*, 2021), além de diminuição da mortalidade e de reinternações hospitalares (BALADY *et al.*, 2011; KABBOUL, *et al.*, 2018; PINCKARD; BASKIN; STANFORD, 2019).

Durante o processo de RC, diversos cuidados são constantemente ofertados a partir de uma lógica multiprofissional, são realizadas avaliações médicas, prescrição de exercícios físicos, triagem para ansiedade e depressão, conscientização e modificação de comportamentos de risco e aconselhamentos sobre o processo do adoecimento (TIKHONOFF; CASIGLI, 2019). Diante de toda assistência oferecida, o momento da RC torna-se extremamente oportuno para identificar e avaliar queixas psicológicas e sofrimento psíquico, viabilizando acolhimento em um ambiente apropriado e seguro (CHAUVET-GELINIER; BONIN, 2017).

O cuidado em saúde mental ganha lugar de destaque principalmente nos programas de RC, uma vez que a ansiedade e a depressão aparecem como importantes barreiras durante o tratamento, interferindo negativamente na adesão e na execução das atividades propostas ao longo do programa, o que pode impactar negativamente na sua efetividade. Dessa maneira, durante a realização da RC para além da identificação dos fatores geradores de sofrimento psíquico, os programas são grandes propostas promotoras de saúde mental e minimização de sofrimento psicossocial entre os participantes (AMBROSETTI *et al.*, 2021; CHAUVET-GELINIER; BONIN, 2017).

Os sintomas depressivos aparecem em cerca de 15 a 20% dos pacientes acometidos com infarto do miocárdio durante a hospitalização e após a alta hospitalar. A literatura traz que os sintomas depressivos e a depressão em um estado mais agravado, aparecem como determinantes psicológicos específicos para a maior propensão do desenvolvimento de DCV que apresentam baixos resultados de recuperação. Fato que impacta diretamente no bem-estar dos pacientes, nas condições clínicas e no sistema de saúde como um todo (ALCÁNTARA *et al.*, 2020; KOZELA *et al.*, 2022).

Os sintomas ansiosos também aparecem em grande escala nos pacientes cardíacos, e o seu aparecimento está associado ao aumento da mortalidade em pessoas acometidas por DCV, além de impactar negativamente no mau prognóstico e na má adesão aos tratamentos e orientações médicas, aumentam a probabilidade de eventos adversos (CHIDA; STEPTOE, 2009). A sua relevância e repercussão nos tratamentos e sistema de saúde são tão importantes, que a literatura já os considera como um risco tão fatal quanto o tabagismo, sedentarismo e dieta rica em gorduras (GARCÍA-BATISTA *et al.*, 2020).

O sofrimento psíquico, muitas vezes manifestado através dos sintomas ansiosos e depressivos, ganha lugar de destaque na oferta de cuidado pensado a partir de uma lógica longitudinal, apresentadas nos programas de RC, uma vez que se correlaciona com o maior risco cardiovascular e estágios de inflamações e, conseqüentemente, de piora clínica (AL NAMAT *et al.*, 2022).

Sendo assim, o acolhimento, a triagem por meio de instrumentos específicos e indicados, manejo adequado dos sintomas manifestados, possibilita melhoria do bem-estar e da qualidade de vida, potencializando as chances de bons resultados e na diminuição das taxas de mortalidade (TIKHONOFF; CASIGLI, 2019).

Diante do exposto, percebe-se a importância em se aprofundar em temáticas que dialoguem e integrem, de forma articulada, a promoção da saúde mental aos cuidados de saúde física. A literatura demonstra uma interdependência cada vez mais indissociável entre esses domínios, indicando que abordagens integradas são fundamentais para qualificar o cuidado.

Assim, o objetivo deste estudo foi identificar o impacto dos programas de reabilitação cardíaca na manifestação de sintomas ansiosos e depressivos nos pacientes pós cirúrgicos. Dessa forma, questiona-se: Qual a influência da reabilitação cardíaca nos sintomas ansiosos e depressivos apresentados por pacientes adultos pós cirurgia cardíaca?

REFERÊNCIAS

- AL NAMAT, R.; AL NAMAT, D.; CIOCOIU, M.; HÎNGANU, M. V.; ȘORODOC, L.; ȘORODOC, V.; FOIA, L. G.; FLOREA, L.; VLAD, C.; TĂNASĂ, A.; CONSTANTIN, M.; CIOLOCA, D.; BĂDESCU, M. C.; BAZYANI, A.; FELEA, M. H-FABP levels and psycho-emotional improvement of CABG patients during cardiac rehabilitation. **Journal of Cardiovascular Development and Disease**, [S.l.], v. 9, n. 8, p. 242, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36005406/>. Acesso em 01 nov. 2025.
- ALCÁNTARA, C.; DIAZ, S. V.; COSENZO, L. G.; LOUCKS, E. B.; PENEDO, F. J.; WILLIAMS, N. J. Social determinants as moderators of the effectiveness of health behavior change interventions: scientific gaps and opportunities. **Health psychology review**, London, UK, v. 14, n. 1, p. 132–144, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31957557/>. Acesso em: 29 set. 2025.
- AMBROSETTI, M. *et al.* Secondary prevention through comprehensive cardiovascular rehabilitation: From knowledge to implementation. 2020 update. A position paper from the Secondary Prevention and Rehabilitation Section of the European Association of Preventive Cardiology. **European journal of preventive cardiology**, [S.l.], v. 28, n. 5, p. 460-495, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33611446/>. Acesso em: 20 out. 2025.
- BALADY, G. J.; ADES, P. A.; BITTNER, V. A.; FRANKLIN, B. A.; GORDON, N. F.; THOMAS, R. J.; TOMASELLI, G. F.; YANCY, C. W.; American Heart Association Science Advisory and Coordinating Committee. Referral, enrollment, and delivery of cardiac rehabilitation/secondary prevention programs at clinical centers and beyond: a presidential advisory from the American Heart Association. **Circulation**, Dallas, US, v. 124, n. 25, p. 2951–2960, 2011. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22082676/>. Acesso em 10 out. 2025.
- BOTELHO, L. L. R.; DE ALMEIDA CUNHA, C. C.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, Belo Horizonte, MG, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/291048347_O_metodo_da_revisao_integrativa_nos_estudos_organizacionais. Acesso em: 30 out. 2025.
- CHAUVET-GELINIER, J.; BONIN, B. Stress, anxiety and depression in heart disease patients: A major challenge for cardiac rehabilitation. **Annals of physical and rehabilitation medicine**, Chicago, US, v. 60, n. 1, p. 6-12, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27771272/>. Acesso em: 12 set. 2025.
- CHIDA, Y.; STEPTOE, A. The association of anger and hostility with future coronary heart disease: a meta-analytic review of prospective evidence. **Journal of the American college of cardiology**, [S.l.], v. 53, n. 11, p. 936-946, 2009. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19281923/>. Acesso em: 10 set. 2025.
- CHYREK-TOMASZEWSKA, A.; POPIOŁEK, A. K.; PISKUNOWICZ, M.; BORKOWSKA, A.; BUDZYŃSKI, J.; BIELIŃSKI, M. K. Examining Psychological

Factors in Peripheral Artery Disease: Affective Temperament, Anxiety, and Depression in Patients Undergoing Revascularization. **Pesquisa em Psicologia e Gestão do Comportamento**, Londres, UK, v. 17, p. 2533-2543, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38973975/>. Acesso em 10 out. 2025.

COOPER, H.M. Scientific guidelines for conducting integrative research reviews. **Review of Educational Research**, [S.l.], v. 52, n. 2, p. 291-302, 1982. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED216032>. Acesso em: 03 set. 2025.

CORDEIRO, A. L. L.; BRITO, A. A. O. R.; CARVALHO, I.; OLIVEIRA, J.; GUIMARÃES, A. R.; ARAÚJO, T. M.; GARDENGHI, G. Risco cirúrgico e funcionalidade em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, Rio de Janeiro, RJ, v. 29, n. 5, p. 385-389, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-832723>. Acesso em: 30 set. 2025.

DE SOUSA, L. M. M.; MARQUES-VIEIRA, C.; SEVERINO, S.; ANTUNES, V. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, [S.l.], v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321319742_Metodologia_de_Revisao_Integrativa_da_Literatura_em_Enfermagem. Acesso em: 10 out. 2025.

DESSOTTE, C. A. M.; RODRIGUES, H. F.; FURUYA, R. K.; ROSSI, L. A.; DANTAS, R. A. S. Estressores percebidos por pacientes no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 69, n. 4, p. 694-703, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/mWVK6HNqLcC9YCzrxCWXRcv/?format=html&lang=pt>. Acesso em 30 out. 2025.

DOUMA, E. R.; KOP, W. J.; KUPPER, N. Associations Between Psychological Factors and Adherence to Health Behaviors After Percutaneous Coronary Intervention: The Role of Cardiac Rehabilitation. **Annals of Behavioral Medicine**, [S.l.], v. 58, n. 5, p. 328-340, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38431284/>. Acesso 18 out. 2025.

GARCÍA-BATISTA, Z. E.; GUERRA-PEÑA, K.; CANO-VINDEL, A.; HERRERA-MARTÍNEZ, S. X.; FLORES-KANTER, P. E.; MEDRANO L. A. Depresión, ansiedad e ira en adultos que sufrieron ataque al miocardio: un estudio de caso-control. **Revista de Psicología**, [S.l.], v. 38, n. 1, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7228679>. Acesso em 10 set. 2025.

HELMARK, C.; HARRISON, A.; PEDERSEN, S. S.; DOHERTY, P. Systematic screening for anxiety and depression in cardiac rehabilitation –are we there yet?. **International Journal of Cardiology**, [S.l.], v. 352, p. 65-71, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35143875/>. Acesso em 20 out. 2025.

HU, Y. Y.; CAI, Y. J.; JIANG, X.; MAO, F. Y.; ZHANG, J.; LIU, L.; WU, Q.; WANG, X. H. Relationship between dynamic changes of peri-procedure anxiety and short-term prognosis in patients undergoing elective percutaneous coronary intervention for coronary heart disease: A single-center, prospective study. **Plos one**, California, US,

v. 17, n. 4, p. 1, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35363813/>. Acesso em: 02 nov. 2025.

KABBOUL, N. N.; TOMLINSON, G.; FRANCIS, T. A.; GRACE, S. L.; CHAVES, G.; RAC, V.; DAOU-KABBOUL, T.; BIELECKI, J. M.; ALTER, D. A.; KRAHN, M. Comparative Effectiveness of the Core Components of Cardiac Rehabilitation on Mortality and Morbidity: A Systematic Review and Network Meta-Analysis. **Journal of clinical medicine**, [S.l.], v. 7, n. 12, p. 514, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30518047/>. Acesso em: 22 set. 2025.

KAZITANI, B. S.; MARTINS, L. M.; SILVA, V. M.; FERNANDES, P. A.; MAIER, S. R. O.; DESSOTTE, C. A. M. Cardiac anxiety in the perioperative period of patients undergoing cardiac surgical procedures: an observational study. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 76, n. 1, p. 1-7, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/3QzvP8xTyrSzbqj7td5svsw/?lang=pt>. Acesso em 10 nov. 2025.

KOZELA, M.; POLAK, M.; STEPANIAK, U.; BOBAK, M.; PAJĄK, A. Changes in Socioeconomic Status as Predictors of Cardiovascular Disease Incidence and Mortality: A 10-Year Follow-Up of a Polish-Population-Based HAPIEE Cohort. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S.l.], v. 19, n.22, p. 1-11, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/19/22/15411>. Acesso em: 12 out. 2025.

LEONG, D. P.; JOSEPH, P. G.; MCKEE, M.; ANAND, S. S.; TEO, K. K.; SCHWALM, J. D.; YUSUF, S. Reducing the Global Burden of Cardiovascular Disease, Part 2: Prevention and Treatment of Cardiovascular Disease. **Circulation research**, Dallas, US, v. 121, n. 6, p. 695–710, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28860319/>. Acesso em 18 out. 2025.

MA, C.; WANG, B.; ZHAO, X.; FU, F.; ZHENG, L.; LI, G.; GUO, Q. WeChat-based education and rehabilitation program in unprotected left main coronary artery disease patients after coronary artery bypass grafting: an effective approach in reducing anxiety, depression, loss to follow-up, and improving quality of life. **Revista Brasileira de Pesquisa Médica e Biológica**, Ribeirão Preto, SP, v. 54, n. 4, p. 10, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjmbr/a/kJJ9nBCRLPCnpyqv6dWZTtd/?lang=en>. Acesso em: 20 out. 2025.

PINCKARD, K.; BASKIN, K. K.; STANFORD, K. I. Efeitos do exercício para melhorar a saúde cardiovascular. **Frontiers in cardiovascular medicine**, v. 6, n. 69, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6557987/>. Acesso em 10 out. 2025.

RICCI, M.; POZZI, G.; CARAGLIA, N.; CHIEFFO, D. P. R.; POLESE, D.; GALIUTO, L. Psychological distress affects performance during exercise-based cardiac rehabilitation. **Life**, Basel, CH, v. 14, n. 2, p. 236-248, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38398745/>. Acesso em 20 out. 2025.

SANTOS, M. B. K. dos; SILVEIRA, C. R.; MORAES, M. A. P. de; SOUZA, E. N. de. Desfechos clínicos de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em um hospital do noroeste do Rio Grande do Sul. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, RS, v. 6, n. 1, p. 102–111, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/16467>. Acesso em: 10 nov. 2025.

SIBILITZ, K. L.; TANG, L. H.; BERG, S. K.; THYGESEN, L. C.; RISOM, S. S.; RASMUSSEN, T. B.; SCHMID, J. P.; BORREGAARD, B.; HASSAGER, C.; KØBER, L.; TAYLOR, R. S.; ZWISLER, A. D. Long-term effects of cardiac rehabilitation after heart valve surgery - results from the randomised CopenHeartVR trial. **Scandinavian cardiovascular journal**, [S.l.], v. 56, n. 1, 247–255, 2022. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35811477/>. Acesso em: 09 nov. 2025.

SUE, L. Y.; LEUNG, A. M. Levothyroxine for the Treatment of Subclinical Hypothyroidism and Cardiovascular Disease. **Frontiers in endocrinology**, [S.l.], v. 11, p. 1-8, 2020.

TIKHONOFF, V.; CASIGLIA, E. Rehabilitation after cardiac surgery. **European journal of preventive cardiology**, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 33-35, 2019. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30396297/>. Acesso em: 20 out. 2025.

TUESTA, M.; ALVAREZ, C.; PEDEMONTE, O.; ARANEDA, O. F.; MANRÍQUEZ-VILLARROEL, P.; BERTHELON, P.; REYES, A. Average and Interindividual Effects to a Comprehensive Cardiovascular Rehabilitation Program. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 261-279, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36612584/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, [S.l.], v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16268861/>. Acesso em: 02 out. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Relatório de status global. Estatísticas e sistemas de informação em saúde**. Genebra: World Health Organization, [2025]. Disponível em:

http://www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/estimates/en/index1.html.

Acesso em: 11 set. 2025.

ZHANG, W.; ZHU, G.; LI, B.; CHEN, C.; ZHU, Y. Effect of cardiac rehabilitation therapy on depressed patients with cardiac insufficiency after cardiac surgery. **Open Medicine**, Warsaw, PL, v. 18, n. 1, p. 1-10, 2023. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38025544/>. Acesso em: 30 out. 2025.